



Formulário

Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: ARLINDO CHIGNALIA JUNIOR	Ponto: D_57336
E-mail: dep.arlindochinaglia@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5966
Partido: PT / SP	Gabinete: 4

Identificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: 15ª Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat)
Descrição: Na condição de membro da delegação externa do Parlamento do MERCOSUL (PARLASUL) na Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat) e atual co-presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Políticas Energéticas, Ciências e Tecnologia, da EuroLat, participei da 15.ª Reunião da EuroLat, realizada entre os dias 24 e 27 de julho de 2023, em Madrid, Espanha.

Cidade(s):

Cidade	País
Madrid	Espanha

Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
São Paulo	Madrid	23/07/2023	Avião
Madrid	São Paulo	27/07/2023	Avião

Atividades Realizadas:

Data	Descrição
24/07/2023	Chegada à Madri, Espanha. Como parte das atividades prévias à 15ª Assembleia, ocorreu uma reunião do corpo técnico composto por membros europeus e latino-americanos. O objetivo desta reunião foi revisar detalhadamente a agenda do evento, bem como abordar os aspectos operacionais, tanto técnicos quanto administrativos. Participei na condição de co-presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Políticas Energéticas, Ciências e Tecnologia. Nessa ocasião, procedeu-se à transmissão e atualização da lista de oradores e convidados confirmados para a Assembleia, além de discussão sobre os aspectos logísticos que precisavam ser comunicados aos membros. O PARLASUL detém a co-presidência e, por extensão, a co-secretaria da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Política Energética, Pesquisa, Inovação e Tecnologia, da qual sou co-presidente pelo componente latino-americano. Além disso, também possui a co-presidência e co-secretaria do Fórum Euro-Latino-Americano das Mulheres. Durante a 15ª Assembleia, o PARLANDINO ocupará, em regime de rodízio, tanto a presidência quanto a secretaria do Fórum. Mais tarde, como atividade inicial e introdutória, os quatro parlamentos de integração regional latino-americanos, a saber: PARLASUL, PARLATINO, PARLANDINO e PARLACEN, reuniram-se com o objetivo de revisar a agenda da assembleia. Durante a reunião, receberam impressões e contribuições do Co-Presidente Oscar Dario Perez (Colômbia) sobre os resultados da 3ª Cúpula UE-CELAC, que ocorreu na última semana em Bruxelas. Os co-presidentes da EuroLat emitiram uma declaração sobre a Parceria Estratégica Birregional e a integração latino-americana, na qual: 1. Ratificaram seu compromisso de promover e fortalecer a Parceria Estratégica Birregional com base em princípios, valores e interesses comuns; 2. Reiteraram a importância de realizar regularmente Cúpulas UE-CELAC de Chefes de Estado e de Governo para fortalecer a Parceria Estratégica Birregional e melhorar a vida dos cidadãos; 3. Destacaram o papel



fundamental da Assembleia de EuroLat como braço parlamentar da parceria e expressaram seu apoio aos processos de integração regional na América Latina e Europa. Além disso, expressaram apoio à ratificação do Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central e à modernização dos Acordos de Associação com o México e o Chile. Também instaram a que fosse assinado o Acordo de Associação entre a UE e o Mercosul. Os co-presidentes comprometeram-se a fortalecer os laços culturais entre ambas as regiões e a proteção da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de imprensa. Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1. Reiteraram a necessidade de cooperação multilateral para alcançá-los e enfatizaram a importância de aplicar a perspectiva de gênero em todas as políticas birregionais; 2. Defenderam investimentos em políticas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a transição verde e digital, e a proteção do meio ambiente; 3. Os co-presidentes destacaram a importância de abordar as crises de inflação, alimentar, sanitária, migratória e energética, e propuseram medidas para uma recuperação justa e inclusiva. Fizaram um apelo para trabalhar em conjunto contra o tráfico de drogas e o crime organizado, fortalecendo a cooperação birregional em várias áreas. Por fim, instaram os governos a fortalecer a capacidade legal e institucional dos parlamentos e do poder judiciário para combater a impunidade, promovendo democracias de qualidade, proteção dos direitos humanos e combate à corrupção. Além disso, propuseram a criação de um Centro de Estudos Parlamentares Birregional para a Segurança, Defesa e Paz, com o objetivo de gerar conhecimento especializado e desenvolver capacidades técnico-legais para combater a criminalidade organizada e garantir a estabilidade democrática. Por último, expressaram seu apoio a uma solução pacífica, justa e duradoura para a disputa de soberania relacionada à Questão das Malvinas. Finalmente, a secretaria do componente latino-americano pôde apresentar a agenda da Assembleia e compartilhar suas impressões com os parlamentares, secretários e assessores presentes. Durante a reunião, foi anunciado que a sessão plenária da Assembleia EuroLat ocorreria na quinta-feira, 27 de julho. Nesta sessão, seriam discutidos e votados relatórios e recomendações preparados previamente pelas diversas comissões e grupos de trabalho que compõem o EuroLat. Alguns dos temas destacados para o debate incluem a luta contra discursos de ódio, a regulamentação de plataformas digitais, os desafios da COVID-19 na educação e saúde, o acesso à água, a luta contra o crime organizado, as negociações comerciais e a declaração universal dos direitos da natureza. Além disso, foi informado que o encerramento da sessão ocorreria na mesma quinta-feira às 13h30, e contaria com o discurso principal do Ministro espanhol de Assuntos Exteriores em exercício, José Manuel Albares. Também é esperada a participação de Ander Gil, presidente do Senado, o eurodeputado e copresidente da EuroLat, Javi López (S&D), e Amado Cerrud, que será eleito durante esta 15ª Assembleia como presidente da componente latino-americana da Assembleia EuroLat. Mais tarde, em uma audiência real, Sua Majestade, o Rei de Espanha, recebeu os participantes da 15ª Assembleia EuroLat. No Palácio Real de El Pardo, Dom Felipe deu as boas-vindas aos parlamentares europeus e latino-americanos que fazem parte do EuroLat. Durante a reunião, tiveram a oportunidade de revisar os resultados e conclusões da cúpula, que representa o primeiro encontro de alto nível desde 2015 e tem como objetivo revitalizar o diálogo birregional.

25/07/2023

Na manhã de terça-feira, coordenei, na qualidade de co-presidente pelo componente latino-americano, a reunião da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Política Energética, Pesquisa, Inovação e Tecnologia, junto do co-presidente pelo componente europeu em exercício. A comissão analisou e discutiu maneiras de superar os desafios fiscais em tempos de crise, concentrando-se em alternativas bem-sucedidas que permitam uma transição para a sustentabilidade ambiental e a economia verde. Os parlamentares e especialistas presentes reconheceram a urgente necessidade de abordar a crise climática e ambiental, bem como encontrar soluções inovadoras para alcançar o desenvolvimento sustentável em ambas as regiões, Europa e América Latina e Caribe. Foram exploradas estratégias para impulsionar a pesquisa e a inovação em tecnologias limpas, assim como para promover políticas energéticas mais sustentáveis. Além disso, foram destacados exemplos bem-sucedidos de países que implementaram medidas eficazes na luta contra as mudanças climáticas e na proteção do meio ambiente, proporcionando inspiração e aprendizado mútuo para ambas as regiões. A comissão defendeu uma maior cooperação e colaboração entre os países europeus e latino-americanos para enfrentar os desafios comuns relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas. Além disso, enfatizou a importância de promover investimentos em projetos e iniciativas sustentáveis que contribuam tanto para a recuperação econômica pós-crise quanto para a preservação do meio ambiente e da biodiversidade. A reunião encerrou-se com a firme determinação dos participantes de continuarem trabalhando juntos para alcançar uma transição verde bem-sucedida e um futuro mais sustentável e próspero para ambas as regiões. À tarde, participei do Grupo de Trabalho sobre Segurança. O grupo discutiu o Projeto de Relatório sobre "o combate à criminalidade organizada na União Europeia e na América Latina e no Caribe". Os membros apresentaram suas análises sobre a complexa questão da criminalidade organizada, reconhecendo a necessidade de cooperação e coordenação entre as autoridades e forças de segurança de ambas as regiões para enfrentar esse desafio comum. Em suas



	intervenções, enfatizaram a importância de compartilhar informações e boas práticas, bem como adotar uma abordagem abrangente que aborde tanto as dimensões sociais quanto os aspectos legais e de inteligência no combate ao crime organizado. Além disso, destacou-se a necessidade de abordar as causas subjacentes que favorecem o surgimento e o crescimento dessas redes criminosas, como a pobreza, a desigualdade e a falta de oportunidades, a fim de implementar estratégias preventivas eficazes. Também foi ressaltada a importância de lidar com o fenômeno do terrorismo transnacional e de trabalhar em conjunto para desenvolver medidas que permitam prevenir e combater esse tipo de ameaça, protegendo assim a segurança e o bem-estar dos cidadãos em ambas as regiões. A participação ativa do Grupo de Trabalho neste período de debate contribuiu para conscientizar sobre a relevância de abordar a criminalidade organizada de forma conjunta e estabelecer as bases para futuras ações e colaboração nessa área.
26/07/2023	Na quarta-feira, durante a abertura da 15ª Assembleia EuroLat, os presidentes do Congresso e do Senado da Espanha alertaram sobre os riscos enfrentados pelas democracias e apelaram para que eles sejam enfrentados juntos. O Ministro de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação em exercício, José Manuel Albares, destacou a oportunidade oferecida pela Assembleia EuroLat para fortalecer "definitivamente" as relações entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe. Durante seu discurso, Albares expressou sua convicção de que a presidência espanhola do Conselho da UE também contribuirá para criar uma relação "à altura" de ambas as sociedades e enfatizou a importância de enfrentar juntos os desafios globais atuais. Ele lembrou que a cúpula realizada na semana passada entre a UE e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) marcou o início de uma "parceria abrangente" entre as duas regiões. Ele expressou confiança de que o trabalho das quatro comissões permanentes da EuroLat contribuirá para reiniciar o diálogo, após um hiato de oito anos sem cúpulas UE-CELAC. Por outro lado, a presidente do Congresso dos Deputados, Meritxell Batet, enfatizou a importância da aliança entre a América Latina e a Europa para abordar questões cruciais como a erradicação da pobreza, a luta contra as mudanças climáticas e o fortalecimento da democracia. No entanto, ela alertou sobre os riscos enfrentados pelos sistemas democráticos devido ao populismo, polarização, desinformação e ao aumento da desigualdade entre ricos e pobres. Batet destacou que a força de um país depende de suas instituições democráticas e da garantia dos direitos dos cidadãos. Ander Gil, presidente do Senado, também enfatizou a importância de instituições democráticas fortes, globais e cooperativas para proteger os direitos dos cidadãos e os bens públicos diante de ameaças coletivas que transcendem as fronteiras dos países membros da UE e da CELAC. Na oportunidade, destacou a interdependência e a importância de ação conjunta para que sejam enfrentadas as vulnerabilidades comuns a fim de se construir um mundo mais justo, equitativo e sustentável. Além disso, apontou que as crises sempre afetam, de forma mais aguda, os setores mais vulneráveis e geram desigualdades, ressaltando a necessidade de agir de acordo para melhorar a realidade global.
27/07/2023	A Assembleia EuroLat encerrou seus trabalhos com uma reafirmação da importância do diálogo e ênfase na necessidade de fortalecer as relações entre ambas as regiões. Durante a cerimônia de encerramento, foi expressa gratidão pelo trabalho realizado durante esses dias, nos quais foram aprovados relatórios sobre igualdade de gênero, meio ambiente, comércio e crime organizado, que seriam enviados aos países. Foi feito um apelo para fortalecer a relação de 15 anos entre a Europa e a América Latina e o Caribe por meio de objetivos concretos que impulsionem oportunidades para ambas as regiões. Por parte dos parlamentares latino-americanos e caribenhos, instou-se os parlamentares europeus a não considerar a América Latina e o Caribe simplesmente como fornecedores de matéria-prima, mas a apoiar processos de transição energética e uma verdadeira revolução agroindustrial para abordar as migrações forçadas. Por parte dos europeus, destacou-se a necessidade de avançar em direção a uma agenda comum entre ambos os blocos para institucionalizar a relação e superar preconceitos. Também foi enfatizada a necessidade de defender a democracia e torná-la mais funcional e útil para os cidadãos, com coesão social, redução da desigualdade e segurança como elementos fundamentais. O presidente do Senado espanhol, Ander Gil, presente na cerimônia de encerramento, lembrou que as decisões tomadas em cada parlamento regional têm um impacto direto na democracia e no futuro dos cidadãos, e enfatizou a importância da cooperação mútua para tomar ações e decisões acertadas. O debate desta Plenária centrou-se na importância de ser revitalizado multilateralismo global, bem como na necessidade de continuar promovendo e fortalecendo a Parceria Estratégica Birregional entre a Europa e a América Latina e o Caribe, com base em princípios, valores e interesses comuns. Outros assuntos destacados durante a sessão foram os relatórios e recomendações preparados previamente pelas comissões e grupos de trabalho da EuroLat, que incluíram temas como o combate aos discursos de ódio, a regulamentação das plataformas digitais, os desafios da COVID-19 na educação e saúde, o acesso à água, o combate ao crime organizado, as negociações comerciais e a declaração universal dos direitos da natureza. Por fim, é importante mencionar o apoio dos parlamentares aos processos de integração regional, especialmente o Acordo MERCOSUL-UE, que se espera



que seja assinado ainda em 2023, bem como os Acordos de Associação entre a UE e a América Central, México e Chile. Retorno a São Paulo, Brasil.

Documentos Anexados:

Informações complementares

1. Orientações processuais:
 - a. Preencher o formulário.
 - b. Assinar eletronicamente o formulário.
 - c. Tramitar o formulário para área designada.
 2. Legislação pertinente:
 - a. Ato da mesa nº 35/2003.
-

Brasília-DF, 29 de agosto de 2023.



Documento assinado por: Dep. ARLINDO CHINAGLIA
Selo digital de segurança: 2023-XPSY-FDHW-JSLX-RPXN